

Ana Carolina Nascimento

<http://lattes.cnpq.br/9382733529388611>
Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil
Contato: carolinaenferm19.1@gmail.com

Inácia Natali Ramos de Sousa

<http://lattes.cnpq.br/4707775385637618>
Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil
Contato: nstysousa02@gmail.com

Júlia Gabrielle Leite do Nascimento

<http://lattes.cnpq.br/6338925099484345>
Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil
Contato: julialeite1313@outlook.com

Me. Aglauvanir Soares Barbosa

<http://lattes.cnpq.br/9348340949200087>
Centro Universitário Católica de Quixadá,
UNICATÓLICA, Brasil
Contato: aglauvanirsoares@unicatolicaquixada.edu.br

AÇÃO EDUCATIVA SOBRE PREVENÇÃO DA INSUFICIÊNCIA RENAL PARA PACIENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

INTRODUÇÃO

A Doença Renal Crônica (DRC) é caracterizada por uma redução progressiva e lenta das funções renais endócrinas, excretoras e metabólicas. As principais causas de DRC no mundo são o diabetes mellitus (DM) e a hipertensão arterial (HA), seguidas das glomerulopatias. Em seus estágios iniciais a DRC é assintomática, o que dificulta sua detecção precoce. Assim, ela progride lentamente, e a identificação da doença geralmente ocorre apenas em estágios com perda significativa da função renal (Riella, 2018).

Desse modo, as doenças crônicas (DC) exigem intervenções, associadas à mudança de estilo de vida, juntamente com um processo de cuidado contínuo que nem sempre leva à cura. O paciente com DRC em tratamento hemodiálise passa por graves mudanças na vida social, no trabalho, nos hábitos alimentares e na vida sexual, que acarretam alterações na sua integridade física e emocional.

Logo, o diagnóstico demorado atrasa o encaminhamento para acompanhamento com o médico nefrologista, o que resulta em perda de tempo e oportunidade para implementar estratégias que trate e retarde a progressão da doença.

A Hemodiálise é uma terapia que tem como objetivo corrigir as anormalidades metabólicas geradas pela disfunção renal. É uma terapia complexa que provoca mudanças significativas na rotina e hábitos de vida dos pacientes com DRC.

Consiste na depuração extracorpórea de sangue, sendo necessária a utilização de um acesso sanguíneo, como a fístula arteriovenosa (FAV) e o cateter venoso central (CVC) específico para HD (Riella, 2018).

Apesar da sua crescente prevalência e relevância na saúde mundial, há evidências da falta de conhecimento entre a população sobre as doenças renais, incluindo os pacientes com DRC, seus cuidadores e, sobretudo, os idosos, que geralmente são mais vulneráveis aos principais fatores de risco para esta condição.

Sendo assim, a educação em saúde é um conjunto de ações que promovem conhecimentos sobre processos, comportamentos e boas práticas em saúde. Um processo político pedagógico que requer o desenvolvimento de um pensar crítico e reflexivo, permitindo desvelar a realidade e propor ações transformadoras que levem o indivíduo à sua autonomia e emancipação como sujeito histórico e social, capaz de propor e opinar nas decisões de saúde para cuidar de si, de sua família e de sua coletividade.

Diante do exposto, perante a necessidade de disseminar conhecimento sobre a DRC e alertar a população de quais fatores levam a essa condição, foi proposto e realizado no dia 10 de novembro de 2023, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do Putiú e Campo Novo, município de Quixadá, uma educação em saúde sobre quais as principais funções dos rins, o que é a DRC, quais doenças preexistentes facilitam o desenvolvimento dela, como identificar por meio de sinais e sintomas e exames laboratoriais.

OBJETIVOS

Relatar a experiência de uma ação educativa sobre uma roda de conversa sobre insuficiência renal para pacientes que aguardavam atendimento em uma sala de espera em uma unidade básica de saúde.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvida no período de 10 de novembro de 2023 em duas Unidades Básicas de Saúde nos bairros Putiú e Campo novo, município de Quixadá, realizada por alunas do curso de Enfermagem, do Centro Universitário Católica de Quixadá, durante participação no projeto de Iniciação científica (PIC) onde utilizou-se de estratégias para promover o conhecimento sobre o assunto, através de folder informativo, material desenvolvido, que foi utilizado nessa ação, realizou-se uma análise documental dos manuais e protocolos do Ministério da Saúde e da Organização Mundial da Saúde.

Sendo assim, a ação foi voltada ao público em geral que aguardava por atendimento na sala de espera, inicialmente foi feita uma análise de conhecimento dos pacientes sobre a insuficiência renal, através de perguntas e respostas, logo depois cada participante recebeu um folder que continha informações sobre as funções dos rins, insuficiência renal e doenças pré-existentes que levam a insuficiência renal, sintomas da doença, diagnóstico e como prevenir. Foi realizada uma breve palestra sobre o assunto e posteriormente adotou-se o modelo de roda de conversa, que contou com a presença de 20 participantes, para que os conceitos sobre saúde dos rins fossem construídos de maneira participativa e integrativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação contou com a participação ativa dos 20 pacientes que aguardavam por atendimento na UBS, tornou-se evidente que a população tinha pouco conhecimento sobre a DRC após não responderem as perguntas feitas, como: "você sabe o que é a doença renal", "quais sintomas da insuficiência renal", "quais fatores de risco", "como prevenir as doenças renais", observou-se que a maioria tinha pouco ou nenhum conhecimento sobre o assunto, porém uma pessoa respondeu que a forma de prevenir era "bebendo bastante água", após esse momento de perguntas no qual objetivou

medir o conhecimento dos pacientes, foi distribuído os folders que continham a respostas das perguntas e foi promovido uma roda de conversa para o debate de cada tópico, primeiramente foi explicado a função dos rins e sua importância para o bom funcionamento do organismo, e foi enfatizado que os rins desempenham um importante papel na produção de hormônios que regulam a pressão arterial, os participantes acenaram que não sabiam dessa informação.

Figura 1 – Folder informativo que foi elaborado e entregue aos pacientes que participaram da ação



Fonte: Autoras (2023).

Dando seguimento ao debate, foi abordado aspectos importantes da insuficiência renal, os fatores de riscos e doenças pré-existentes que podem levar a uma insuficiência renal, como a diabetes mellitus, hipertensão arterial, histórico familiar e hábitos alimentares. Foi orientado que o consumo excessivo de sal, açúcar e gordura

podem ser prejudiciais à saúde dos rins, também foi elucidado os principais sintomas da insuficiência renal trazendo a importância de estar atento aos aspectos da urina, como aumento do volume e alterações da cor da urina, incomodo ao urinar, dor lombar, enjoos, vômitos e alterações na pressão arterial, foi orientado que se algum paciente apresentar um ou mais dos sintomas procure imediatamente atendimento médico e não tome nenhum medicamento sem prescrição de um profissional, para diagnóstico da doença foi orientado que é feito através de exames de sangue e através de exame de urina para medir a creatinina, e após o diagnóstico da insuficiência renal o tratamento é feito através de hemodiálise, dialise e até mesmo de transplante renal foi perceptível que os participantes tinham muita atenção e curiosidade quanto as informações que estavam sendo repassadas, por fim, foram sanadas todas as dúvidas que surgiram por parte do público a respeito do tema discutido.

CONCLUSÕES

Na educação em saúde realizada foi averiguado o conhecimento prévio da população sobre os riscos e sintomas da DRC, e na sequência foi enfatizado na educação em saúde, os cuidados com alimentação, hidratação adequada e educação para tratar e prevenir complicações que possam vir a surgir. A ação foi realizada com os profissionais e paciente presentes e espera-se, a partir desse estudo e da educação em saúde realizada que a população participativa tenha adquirido o conhecimento sobre o que pode levar a DRC e como prevenir tal condição.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a colaboração dos profissionais da Unidade Básica de Saúde e pacientes do bairro Campo Novo e Putiú, na cidade de Quixadá-Ce, por nos permitir a oportunidade em promover essa educação em saúde.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. C. R. M. de M. et al. Population knowledge on chronic kidney disease, its risk factors and means of prevention: a population-based study in Fortaleza, Ceará, Brazil. **Brazilian Journal of Nephrology**, v. 45, n. 2, p. 144-151, 2023.

FALKENBERG, M. B. *et al.* Educação em saúde e educação na saúde: conceitos e implicações para a saúde coletiva. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 19, n. 3, p. 847-852, 2014.

GESUALDO, G. D. *et al.* Fragilidade e fatores de risco associados em pacientes com doença renal crônica em hemodiálise. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 11, p. 4631-4637, 2020.

GONÇALVES, S. M. L. *et al.* Perfil sociodemográfico e laboratorial dos pacientes submetidos à hemodiálise em um centro de referência do estado do Ceará. **Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR**, Umuarama, v. 27, n. 2, p. 1010-1026, 2023.

RIELLA, M. **Princípios de nefrologia e distúrbios hidreletrolíticos**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

SANTOS, S. F. **Aspectos epidemiológicos das infecções relacionadas ao cateter venoso central de hemodiálise**: um estudo de coorte. 2017. 81 f. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Escola de Enfermagem, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.